PRÉ-NATAL DA GESTANTE E DO PARCEIRO: A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Linauer Junior (linauerjr@hotmail.com)

Laura Resende Abritta (lauraresendeabritta@hotmail.com)

Ana Paula Dossi De Guimarães E Queiroz (AnaQueiroz@ufgd.edu.br)

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa o primeiro nível de entrada do paciente no Sistema de Saúde, que ocorre por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Entre seus atributos destacam-se: o primeiro contato, caracterizado pela acessibilidade e uso dos serviços proporcionados aos usuários; a longitudinalidade, vista como a continuidade do cuidado ao paciente de modo que possa fortalecer o contato médico-paciente; a integralidade, proporcionando ao usuário os cuidados que ele necessita; e a coordenação do cuidado, o atributo mais importante, pois integra toda a atenção que o paciente recebe em todos os níveis de saúde. Este trabalho teve por objetivo relatar a experiência de acadêmicos do terceiro período de Medicina da UFGD durante intervenção realizada entre os meses de Abril e Junho do ano de 2018, na UBS Jardim Piratininga, em Dourados. A finalidade da intervenção foi desenvolver melhorias na Unidade e para a população assistida por ela. A ação foi executada em dois momentos, sendo que no primeiro, os acadêmicos fizeram visitas domiciliares com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), para conhecimento do território e suas características sociais e epidemiológicas. Foi utilizada a metodologia da problematização, que consiste em cinco passos: observação da realidade; definição de pontochaves; teorização; hipótese de solução e aplicação à realidade. A partir daí, foram elencadas as fortalezas e as fragilidades da comunidade e eleito o problema para intervenção. Na etapa seguinte, realizou-se a atividade que teve como tema principal o cuidado pré-natal e como público alvo as gestantes e seus parceiros assistidos pela UBS. Foram elaborados e distribuídos panfletos com informações a respeito de exames e direitos das lactantes e de seus companheiros com intuito de conscientizá-los, devido à importância dessa assistência na prevenção de doenças congênitas, na melhoria da saúde da mulher e do feto. Ademais,

procurou-se diminuir a cultura machista e o abandono familiar buscando a maior presença do homem no período de gestação, com foco no estreitamento dos laços familiares e no aumento do sentimento de paternidade. Os resultados obtidos foram a disseminação de informações até então desconhecidas pela maioria – sobretudo a respeito da legislação –, a organização da caderneta de vacina de algumas grávidas, o acompanhamento do parceiro nos procedimentos de rotina e o agendamento de novas consultas pelas faltosas. Entretanto, os resultados serão mais expressivos a longo prazo, visto que se trata de uma campanha de mudanças de hábitos e de mentalidades. Por fim, tem-se que esse trabalho foi gratificante para os graduandos, na medida em que possibilitou o contato direto com a comunidade, permitindo uma visualização da realidade que difere da teoria de sala de aula, além de ter promovido a iniciação de um processo de melhorias na saúde da população referida.